

Introdução:

DOI: 10.20396/simtec.v7.2019.7816

A queda é um evento não planejado que leva o paciente ao chão, com ou sem lesão, relacionada a fatores intrínsecos e extrínsecos. As quedas sofridas pelos pacientes durante sua internação demonstram uma quebra de segurança que como consequências, temos o aumento do tempo de internação, o aumento do custo do tratamento, a falta de credibilidade da equipe assistencial e todos os impactos negativos aos pacientes e familiares. Com base neste evento visando segurança do paciente, foi realizado mapeamento de fluxo de valor (LEAN), com levantamentos das causas e efeitos, nos levando a implantar uma planilha para avaliação diária dos riscos de quedas através da Escala de Morse na Enfermaria Geral de Adultos em Hospital das Clínicas de Campinas, no período de Julho de 2019.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência com Mapeamento do fluxo de Valor, elaboração de A3 (LEAN/ Fig.1), treinamento da equipe de enfermeiros e implantação planilha (Fig.2) para avaliação diária dos riscos de quedas através da Escala de Morse na Enfermaria Geral de Adultos em Hospital das Clínicas de Campinas, no período de Julho de 2019, no ato da admissão paciente na enfermaria.

Resultados

planejar as ações de caráter preventivo para pacientes com risco de queda. . Com a elaboração do Mapeamento do Fluxo de Valor, foi possível a realização de um A3 (LEAN) para detectarmos as causa e efeitos das quedas na Enfermaria Geral de Adultos, nos direcionando para elaboração de uma planilha, onde com embasamento na Escala de Morse, esta já implantada no hospital nos norteou para uma avaliação diária dos riscos de quedas já na admissão dos pacientes na enfermaria. Após essa etapa, foi realizado treinamento com os enfermeiros do setor e com isso a implantação pode ser concluída. Foi observado que com implantação da planilha na admissão do paciente na enfermaria houve uma otimização no tempo de trabalho dos enfermeiros e a avaliação diária permaneceu vinculada ao processo de enfermagem, que hoje é realizado em três turnos: manhã, tarde e noite, garantindo um processo alinhado a Segurança do Paciente. Tínhamos como meta na elaboração do A3 como mostra fig. 1, atingirmos 92% sem quedas dos pacientes admitidos na enfermaria com a implantação da planilha diária de avaliação de riscos de quedas, e a atingimos 100% sem quedas no mês de Julho de 2019.

Considerações finais:

O presente trabalho nos mostrou que a implantação da planilha na enfermaria proporcionou prevenção dos riscos de quedas já na admissão do paciente até a avaliação diária tendo como requisito primordial a Segurança do Paciente. Todas as quedas de pacientes, com ou sem dano, ocorridas nos serviços de saúde devem ser notificadas pelos pacientes e/ou profissionais de saúde na Ficha de Notificação de Eventos Adversos do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente.



Legenda: Ferramenta A3 utilizada na metodologia Lean

Referências: Lean Institute Brasil. Relatório A3: ferramenta para melhorias de processos, c2006. Disponível em: <<https://www.lean.org.br/artigos/90/relatorio-a3-ferramenta-para-melhorias-de-processos.aspx>>. DOMINATO, Camila; CAMPOS, Stefania Fazoli; SILVA, Samara Paula da. Queda no Ambiente Hospitalar. 12 slides. Disponível em: < <http://apps.einstein.br/sien-2014/docs/aulas/queda-no-ambiente-hospitalar.pdf>>. BRASIL Ministério da Saúde Protocolo prevenção de quedas. Agencia de Vigilância Sanitária e Fiocruz, 2013. 51p PAIVA, Miriam Cristina Marques da Silva de; PAIVA, Sérgio Alberto Rupp de; BERTI, Heloisa Wey e CAMPANA, Álvaro Oscar. Caracterização das quedas de pacientes segundo notificação em boletins de eventos adversos. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.1, pp.134-138.

Agradecimentos: Agradecimento primeiramente a Deus e a todos da equipe de enfermagem da Enfermaria Geral de Adultos, pela parceria e colaboração na execução do projeto e manutenção do mesmo.